

CADERNO 1
(É permitido o uso de calculadora gráfica.)

- 1.1. Conjunto dos números primos que aparecem na numeração das bolas: $\{2, 3, 5, 7, 11, 13\}$.

Número de casos favoráveis: ${}^6A_3 \times 12!$

Número de casos possíveis: $15!$

Seja p a probabilidade pedida.

$$p = \frac{{}^6A_3 \times 12!}{15!} = \frac{6 \times 5 \times 4}{13 \times 14 \times 15} = \frac{120}{2730}$$

$$p \approx 0,044$$

Resposta: 0,044

- 1.2. Decomposição do número 30 em fatores primos: $30 = 2 \times 3 \times 5$

O número 1 é o elemento neutro da multiplicação.

Assim: $30 = 1 \times 2 \times 3 \times 5$

Como pretendemos apenas três bolas, uma para cada vértice há quatro escolhas:

$2 - 3 - 5$ ou $1 - 6 - 5$ ou $1 - 10 - 3$ ou $1 - 2 - 15$

Número de casos favoráveis: $4 \times 3! \times 12!$

Número de caso possíveis: $15!$

Seja p a probabilidade pedida.

$$p = \frac{4 \times 3! \times 12!}{15!} = \frac{4 \times 6}{13 \times 14 \times 15} = \frac{24}{2730} = \frac{4}{455}$$

Resposta: $\frac{4}{455}$

2. Há cinco bolas com número ímpar e $n - 5$ bolas com número par.

Para a soma de dois números ser ímpar, um é par e o outro é ímpar.

A probabilidade de retirar duas bolas e a soma dos números ser ímpar é $\frac{{}^5C_1 \times {}^{n-5}C_1}{{}^nC_2}$.

$$\text{Assim, temos: } \frac{{}^5C_1 \times {}^{n-5}C_1}{{}^nC_2} = \frac{5}{9} \Leftrightarrow \frac{5 \times (n-5)}{2!(n-2)!} = \frac{5}{9} \Leftrightarrow \frac{2(n-5)}{n(n-1)} = \frac{1}{9} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 18(n-5) = n^2 - n \Leftrightarrow n^2 - 19n + 90 = 0 \Leftrightarrow n = \frac{19 \pm \sqrt{361 - 360}}{2} \Leftrightarrow n = 9 \vee n = 10$$

Como o número de bolas com número ímpar é diferente do número de bolas com número par, conclui-se que $n = 9$.

A caixa tem cinco bolas com número ímpar e quatro bolas com número par.

Retirar ao acaso três bolas e a soma ser um número par ocorre quando há duas bolas com número ímpar e uma com número par ou três bolas com número par.

Número de casos favoráveis: ${}^5C_2 \times {}^4C_1 + {}^4C_3 = 44$

Número de casos possíveis: ${}^9C_3 = 84$

Seja p a probabilidade pedida.

$$p = \frac{44}{84} = \frac{11}{21}$$

Resposta: $\frac{11}{21}$

3. Consideram-se os acontecimentos:

H_5 : “Escolher hotel de 5 estrelas.”

H_4 : “Escolher hotel de 4 estrelas.”

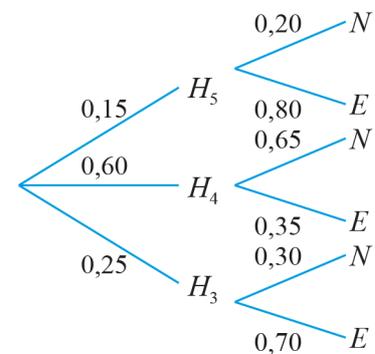
H_3 : “Escolher hotel de 3 estrelas.”

N : “Escolher hóspede nacional.”

E : “Escolher hóspede estrangeiro.”

Sabe-se que:

- $P(H_5) = 0,15$
- $P(H_4) = 0,60$
- $P(H_3) = 1 - (0,15 + 0,60) = 0,25$
- $P(N|H_5) = 0,20$. Então, $P(E|H_5) = 1 - 0,20 = 0,8$.
- $P(E|H_4) = 0,35$. Então, $P(N|H_4) = 1 - 0,35 = 0,65$.
- $P(E|H_3) = 0,70$. Então, $P(N|H_3) = 1 - 0,70 = 0,30$.



3.1. $P(H_5 \cap E) = P(H_5) \times P(E|H_5) = 0,15 \times 0,80 = 0,12$

Resposta: 12%

3.2.
$$P(H_3|N) = \frac{P(H_3 \cap N)}{P(N)} = \frac{P(H_3 \cap N)}{P(H_5 \cap N) + P(H_4 \cap N) + P(H_3 \cap N)} =$$

$$= \frac{0,25 \times 0,30}{0,15 \times 0,20 + 0,60 \times 0,65 + 0,25 \times 0,30} = \frac{5}{33}$$

Resposta: $\frac{5}{33}$

CADERNO 2

(Não é permitido o uso de calculadora.)

4.1. Há 10 imagens diferentes. Assim, há 10 casos favoráveis.

O número de casos possíveis é: ${}^{10}A'_3 = 10^3$

Seja p a probabilidade pedida.

$$p = \frac{10}{10^3} = 0,01$$

$$p = 1\% .$$

Resposta: (C) 1%

4.2. Sendo a imagem do meio um Pai Natal, o 2.º prémio pode ocorrer se:

A primeira imagem é um Pai Natal e a terceira não é um Pai Natal.

Ou

A primeira imagem não é um Pai Natal e a terceira é Pai Natal.

Ou

A primeira e a terceira imagens são iguais e diferentes de um Pai Natal.

Número de casos favoráveis: $9 + 9 + 9 = 27$

Número de casos possíveis: ${}^{10}A'_2 = 10^2$

Seja p a probabilidade pedida.

$$p = \frac{27}{100} = 0,27$$

Resposta: 27%

5.1. Sabe-se que $P(A \cap \overline{B}) = a$ e $P(\overline{A \cup B}) = b$.

Como $A = A \cap \Omega = A \cap (B \cup \overline{B})$, então $P(A) = P(A \cap B) + P(A \cap \overline{B})$, ou seja,

$$P(A) = P(A \cap B) + a \quad (1).$$

Sabe-se que $P(\overline{A \cup B}) = b$, ou seja, $P(A \cup B) = 1 - b$ (2)

Mas, $P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$.

Considerando (1) e (2), tem-se:

$$1 - b = P(A \cap B) + a + P(B) - P(A \cap B)$$

Daqui resulta que $P(B) = 1 - (a + b)$, como se queria demonstrar.

5.2. Sejam A e B os acontecimentos:

A : “O congressista fala inglês.”

B : “O congressista fala francês.”

Sabe-se que $P(A \cap \bar{B}) = 0,25$ e $P(\bar{A} \cap \bar{B}) = P(\overline{A \cup B}) = 0,4$.

Pelo resultado de 5.1.: $P(B) = 1 - (P(A \cap \bar{B}) + P(\overline{A \cup B}))$

Assim, $P(B) = 1 - (0,25 + 0,4) = 0,35$.

Resposta: 0,35

6. $x_n = \frac{n-1}{n} = 1 - \frac{1}{n}$

$$\forall n \in \mathbb{N}, x_n < 1$$

$$\lim(x_n) = \lim \frac{n-1}{n} = \lim \left(1 - \frac{1}{n}\right) = 1$$

$$\lim f(x_n) = \lim \frac{\sqrt{x_n}}{x_n - 1} = \frac{1}{0^-} = -\infty$$

Resposta: (C) $-\infty$

7. Área do triângulo $[ABC]$: $\frac{\overline{AB} \times (a-1)}{2} = \frac{3(a-1)}{2}$

$$\text{Área do triângulo } [ADC]: \frac{(2-1) \times f(a)}{2} = \frac{-a^3 + 4a}{2}$$

Como se pretende que as áreas sejam iguais, então $\frac{3(a-1)}{2} = \frac{-a^3 + 4a}{2}$.

$$\frac{3(a-1)}{2} = \frac{-a^3 + 4a}{2} \Leftrightarrow a^3 - a - 3 = 0$$

Pretende-se provar, recorrendo ao Teorema de Bolzano, que a equação $a^3 - a - 3 = 0$ é possível no intervalo $]1, 2[$.

Seja g a função polinomial definida por $g(x) = x^3 - x - 3$.

A função polinomial g é contínua em \mathbb{R} , em particular, no intervalo $[1, 2]$.

$$g(1) = -3 \text{ e } g(2) = 3.$$

Sendo g contínua em $[1, 2]$ e $g(1) < 0 < g(2)$, pelo Teorema de Bolzano conclui-se que

$\exists a \in]1, 2[: g(a) = 0$, ou seja, para este valor de a , as medidas das áreas dos dois triângulos são iguais.